



Trabalhando auto-estima e resgatando valores

Proposta enfatiza a importância das relações interpessoais

Histórico

Auto-estima não pode ser confundida com amor-próprio que, em português, por extensão, é sinônimo de orgulho, vaidade, presunção, sentimentos que produzem uma sensação desconfortável. Deve-se entender que é, sim, auto-amor, estima, amor por si mesmo.

A prática da auto-estima produz um sentimento de satisfação, de completitude, de prazer interior.

Durante nosso processo de crescimento, somos alimentados em nossa auto-estima quando somos respeitados em nossas opiniões, nossos gostos, quando somos amados, valorizados e encorajados a confiar em nós mesmos.

A verdadeira auto-estima se dá quando mergulhamos dentro de nós mesmos.

Por isso, sentindo a necessidade de trabalhar a auto-estima de nossos alunos, bem como a importância das relações interpessoais e o resgate de valores, todos os professores da Escola aceitaram participar do *Curso de Afeto* que estava sendo oferecido pelo Centro de Atendimento ao Educando e ao Educador (CEATEE) de nosso município.

As psicólogas responsáveis pelo curso, Kátia Pozza, Sílvia Audibert e Sandra Zanini, percebendo o grande número de professores interessados e comprometidos a participar do curso, dispuseram-se também a vir à Escola e trabalhar com o corpo docente. O corpo docente foi dividido em dois grupos: turno da manhã, professores do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série e turno da tarde, da Educação Infantil até a 4ª série do Ensino Fundamental. No total foram realizados cinco encontros com as pessoas de cada turno, em reuniões pedagógicas.

Do turno da manhã participaram os seguintes professores: Stael Invernizzi (Geografia, História e Religião), Rosália Cantoni Favretto (História e Religião), Adriane Angheben Eitelven, Cleusa Bedina e Neusa de Villa Caon (Português), Ana Pedretti, Lenir Vargas, Maria Inês Zaniol e Inês Maganin (Ciências e Matemática), Sandra Missagia (Edu-

Projeto Nacional de Intercâmbio de Experiências Educacionais	
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
Município:	Bento Gonçalves
Unidade Federada:	Rio Grande do Sul
Período de realização:	outubro de 2000 a novembro de 2001
Duração:	13 meses
População-alvo:	Alunos de Educação Infantil (Jardim B) até 8ª série do Ensino Fundamental
Escola atingida:	Escola Municipal de Ensino Fundamental Doutor Tancredo de Almeida Neves
Recursos humanos envolvidos:	- Diretora: Elisa Felipetto - Supervisoras Escolares: Neusa de Villa Caon; Nelita Maria Zanovelo Perin - Professores: de Educação Infantil e de 1ª a 8ª série do Ensino Fundamental

cação Artística), Jacqueline Giovanna Pierozan (Inglês), Márcia Fleck Valduga (Recuperação Paralela Extraclasse).

Do turno da tarde participaram os seguintes professores: Neli Balbinott Magri (Jardim B), Neide Faé (1ª série), Ione Zorzi Dorneles (2ª série), Sandra Dalla Costa e Gilson Invernizzi (3ª série – estagiário), Graziela Guimarães (4ª série), Maricléri Dalla Costa (substituta) e Nelita Perin (supervisora).

Após os encontros, foi montado um projeto, juntamente com os professores, supervisão e direção. Neste projeto foram pesquisadas e também criadas técnicas de grupo para serem trabalhadas com os alunos, com o objeti-

vo de oportunizar momentos de reflexão, de discussão, de análise sobre si mesmos e de conhecimento dos demais membros do grupo com os quais convivem diariamente.

As técnicas selecionadas também procuraram elevar a confiança e a capacidade dos educandos em pensar e enfrentar os desafios da vida, de perceberem dois aspectos inter-relacionados dentro da auto-estima: a eficiência pessoal e o valor pessoal (auto-respeito).

Foram criados dois cronogramas (Educação Infantil até 4ª série e da 5ª à 8ª série) para auxiliarem os professores no desenvolvimento do trabalho, ao longo dos meses. Os cronogramas indi-

cam o professor e a área do conhecimento responsáveis pela execução do programado, com a respectiva dinâmica a ser aplicada (5ª a 8ª série). Nas classes unidocentes (Educação Infantil até 4ª série), os professores realizaram as atividades indicadas durante o mês, quando julgavam oportuno.

Em cada dinâmica, o professor ficou responsável por fazer os registros através de fotos, relatos escritos dos alunos e dos professores, painéis e trabalhos desenvolvidos nas atividades. O professor responsável pela dinâmica do mês era chamado de *Afetoso do Mês*.

Todos estes trabalhos foram anexados, posteriormente, em pastas, para que mais pessoas pudessem conhecer, sensibilizar-se e descobrir que, acima de tudo, somos seres humanos com necessidade de afeto para produzir e viver em harmonia.

As dinâmicas desenvolvidas foram bem-aceitas pelos alunos. Foram momentos prazerosos, que alimentaram a auto-estima, valorizando-os e encorajando-os.

Justificativa

Sabendo-se da importância das relações interpessoais, da integração dos grupos, da descoberta do seu próprio eu, da valorização de sua auto-estima, realizou-se o presente projeto onde os professores e os alunos puderam compartilhar momentos de reflexão e encontrar soluções para possíveis situações de conflito na vida diária, em sala de aula.

Objetivo

A partir das observações realizadas e das informações significativas armazenadas durante o *Curso de Afeto* e no trabalho desenvolvido junto aos docentes da escola, foi definido o seguinte objetivo para a realização do projeto: *Oportunizar ao aluno atividades que lhe possibilitem o conhecimento de si mesmo e dos demais membros do grupo, a fim de elevar a sua auto-estima.*

Metodologia

O projeto foi desenvolvido com base em dinâmicas de trabalho desencadeadas em sala de aula, mês a mês, sob a responsabilidade de professores de diferentes áreas do conhecimento (no caso das turmas de 5ª a 8ª séries) e dos professores das classes de Jardim A e B e de 1ª a 4ª séries.

Um dos pontos de partida, no mês de março, foi a palestra da psicóloga Flávia Possamai. Seguiram-se, ao lon-

go do ano, conforme os objetivos definidos para cada dinâmica, muitos debates, conversações, elaboração de cartões, de painéis, criação de histórias em quadrinho, situações de intercâmbio com escolas municipais e com a comunidade escolar, contação de histórias e outras atividades diversificadas.

Desenvolvimento

Apresentamos, a seguir, algumas das dinâmicas realizadas nas salas de aula. Os Quadros 1 e 2 apresentam as *dinâmicas* com seus títulos, objetivos e mês de execução.

Educação Infantil e Ensino Fundamental (Jardim A e B – 1ª a 4ª séries)

à Dinâmica nº 5

Título: *Sentimômetro*

Objetivo: Auto-conscientizar-se e refletir sobre suas emoções e sentimentos.

Materiais: cartolina, tesoura, cola e lápis de cor.

Mês de execução: abril/2001.

Duração: 2 horas.

Procedimentos: Cada aluno confeccionou uma ficha com o seu nome. Em seguida, o professor propôs a organização de um cartaz de rostinhos, com diferentes expressões: feliz, alegre, normal (séria), raivosa, triste. Diariamente os alunos fizeram reflexões sobre como estavam se sentindo e registraram seu estado emocional, colocando a ficha com seu nome no rosto correspondente ao seu sentir.

à Dinâmica nº 6

Título: *Eu sou importante*

Objetivo: Perceber que todos somos importantes.

Materiais: folhas de ofício, lápis preto e lápis de cor.

Mês de execução: junho/2001

Duração: 1 hora.

Procedimentos: Cada aluno recebeu um papel (uma folha de ofício) onde respondeu à seguinte questão: *Por que sou importante?* A seguir, o professor promoveu uma conversa sobre o que cada um registrou e orientou a organização de um painel com os trabalhos dos alunos.

à Dinâmica nº 7

Título: *A paz*

Objetivo: Compreender que a paz no ambiente em que vivem e no mundo depende dos indivíduos, dos nossos modos de pensar e das nossas ações.

Materiais: cartolina, lápis de cor, tesoura e papel colorido.

Mês de execução: setembro/2001.

Duração: 3 horas.

Procedimentos: Cada turma confeccionou em cartolina uma pomba simbolizando a paz entre as pessoas e contendo mensagem sobre o tema. As pombas e as mensagens foram reproduzidas em tamanho menor, como se fossem cartões, e distribuídas entre as famílias do bairro.

à Dinâmica nº 9

Título: *Abrace sua escola*

Objetivo: Valorizar sua própria escola.

Materiais: nenhum material específico.

Mês de execução: novembro/2001

Duração: 1 hora.

Procedimentos: Em sala de aula, o professor promoveu uma conversa com os alunos sobre a escola, seu papel na

QUADRO 1 Educação Infantil e 1ª a 4ª séries

Mês/Ano	Dinâmicas	Objetivos
10/00	1- Integração com troca de mensagens	Integrar-se de forma efetiva e carinhosa com todos os colegas, no Dia da Criança.
11/00	3- Amigo verdadeiro	Desenvolver o sentimento de amizade entre os indivíduos, com vistas ao início do processo de transformação da realidade social.
03/01	4- Crachá	Valorizar a própria identidade pessoal (sua história, sua família).
05/01	8- Auto-estima	Desenvolver a auto-estima.
07/01	2- Amigo oculto	Valorizar o amigo elevando a auto-estima por meio de troca de mensagens.
10/01	Repetição da dinâmica nº 1	

vida de cada um, da comunidade, da sociedade em geral. Foram lançadas às crianças, entre outras, questões como:

- *Como vejo minha escola?*
- *O que espero da minha escola?*
- *De que mais gosto na minha escola?*
- *Como posso contribuir para enriquecer minha escola?*

Respondidas as questões, todos os alunos organizaram-se num único cordão para abraçar a escola.

Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série

à Dinâmica nº 1

Título: *Eu sou você*

Objetivos:

- Conhecer os membros de seu grupo, evitando provável constrangimento decorrente das auto-apresentações formais.
- Exercitar técnicas de aprender a ouvir cuidadosamente, durante uma conversa.
- Exercitar sentimentos de empatia (como sentir-se no lugar do outro).

Materiais: cadeiras.

Mês de execução: março/2001.

Duração: 1 hora/Ensino Religioso.

Procedimentos: Num espaço amplo, o professor sugeriu que os alunos se organizassem em duplas, preferencialmente de pessoas que não se conheciam. Formadas as duplas, o professor orientou o trabalho em momentos distintos:

1ª - cada participante verbalizou ao colega informações relativas a si próprio, de forma bem objetiva. Seu colega de dupla apenas ouviu-o atentamente, invertendo-se, posteriormente, as posições, num tempo de 10 minutos;

2ª - ao final do prazo estabelecido, todos retornaram ao grande grupo para as apresentações;

3ª - formou-se então um grande círculo com cadeiras, e um dos membros de cada equipe ficou em pé, às costas de seu parceiro sentado na cadeira;

4ª - o aluno que estava de pé fez sua apresentação como se fosse seu parceiro. Por exemplo: *Meu nome é..., gosto de..., faço..., sou..., etc.*;

5ª - concluída a apresentação, o parceiro apresentado (sentado, e que ficou em silêncio até então) acrescentou, retirou ou fez ajustes relativos ao que foi dito a seu respeito;

6ª - os alunos trocaram de lugar, invertendo-se o processo (quem estava de pé, falando, sentou-se; quem estava sentado, levantou-se e apresentou seu colega).

Para finalizar, depois que todas as duplas se apresentaram, o professor deu oportunidade para serem acrescentadas

algumas observações a respeito de alguém do grupo.

à Dinâmica nº 4

Título: *Eu: ontem-hoje-amanhã*

Objetivo: Vivenciar situações de conhecimento de si mesmo e das demais pessoas do grupo.

Materiais: folhas brancas e canetas.

Mês de execução: junho/2001.

Duração: 1h30min/Língua Portuguesa.

Procedimentos: Num primeiro momento, o professor solicitou que cada aluno escrevesse sua biografia, de acordo com o seguinte roteiro:

- dados de identificação (nome, data e local de nascimento, nome dos pais, número de irmãos, endereço, profissão dos pais...);

- recordações importantes da infância; - momentos fortes da adolescência (aventuras, emoções, desafios, alegrias,...);

- pessoas que influenciaram minha vida, até agora, por quê?;

- linha de tempo, registrando momentos mais significativos até o presente.

Terminada a tarefa, um por um dos alunos se apresentou e leu sua autobiografia. Os demais ficaram livres para anotar detalhes significativos da

vida do colega.

Num segundo momento, o professor propôs aos alunos o exercício a seguir.

Completar as frases:

- Dois objetivos que me definem...
- Três coisas que gosto de fazer...
- Alguma coisa que acredito fazer bem...
- Meu maior defeito...
- Minha maior qualidade...
- Três traços de meu caráter...
- O que quero ser...
- Minhas metas e objetivos...
- O que faço para alcançar minhas metas e objetivos...
- Como me vejo no ano 2005...

Realizado o exercício, os alunos se reuniram em grupos de 5 participantes para compartilharem as respostas.

à Dinâmica nº 5

Título: *Quem sou eu?*

Objetivo: Reconhecer-se e aceitar-se ou não como é e identificar o que pode fazer para mudar e viver melhor.

Materiais: cola, tesoura, revistas para recortar, papel pardo, canetas hidrocor.

Mês de execução: julho/2001.

Duração: 50 minutos/Língua Portuguesa

Procedimentos: Os alunos procuraram em revistas e recortaram gravuras que identificassem traços de suas per-

QUADRO 2 Ensino Fundamental – 5ª a 8ª séries

Mês/Ano	Dinâmicas	Objetivos
03/01	15- Valorizando o outro (Ensino Religioso)	Desenvolver a auto-estima por meio de mensagens positivas.
04/01	2- Não faças aos outros o que não queres que façam contigo. (Matemática e Ciências)	Demonstrar o quanto é importante termos afeto para com o outro.
05/01	3- Próximo e distante (Geografia e Ensino Religioso)	Perceber a existência das relações de proximidade e distância entre os membros de um grupo.
08/01	6- Cartaz (Educação Artística)	Conhecer-se, conhecer os membros de seu grupo, desinibir-se e tornar-se criativo.
09/01	7- Trabalhando com a música 8- Auto-estima 9- Tomando decisões 10- A imagem que tenho de mim 11- Eu sou alguém 13-Jogo da auto-estima (Ensino Religioso)	Reconhecer a importância dos sentimentos e valores pessoais. Desenvolver a auto-estima. Vivenciar situações-problema e sugerir soluções. Conscientizar-se de si mesmo e de seus valores. Perceber-se como ser único e diferente dos demais, identificando seus próprios valores pessoais. Refletir sobre a auto-estima e os fatores que a afetam.
11/01	17- Emocionômetro (Língua Inglesa)	Conscientizar-se de suas emoções. Refletir sobre seus sentimentos no dia.

sonalidades. A seguir, colaram-nas em folha de ofício e fizeram, um por um, a apresentação ao grupo, explicando o porquê da(s) gravura(s) e o que significava(m) como traço individual.

Após essa etapa, foi criado coletivamente um painel.

Terminada a organização do painel, o professor entregou aos alunos o poema a seguir.

IDENTIDADE

Às vezes nem eu mesmo
Sei quem sou.
Às vezes sou
"o meu queridinho"
Às vezes sou
"moleque mal criado"
Para mim
Tem vezes que sou rei,
herói voador,
cowboy lutador,
jogador campeão.
Às vezes sou pulga,
Sou mosca também,
que voa e se esconde
de medo e de vergonha
Às vezes sou Hércules, Sansão Vencedor,
peito de aço,
goleador.
Mas o que importa.
O que pensamos de mim?
Eu sou quem sou, eu sou eu,
sou assim,
sou menino.

Pedro Bandeira

Após a leitura dramatizada do poema, os alunos:

- identificaram no texto as contradições, as qualidades e os defeitos;
- refletiram sobre *Como eu sou? Aceito-me ou não como sou? O que posso mudar para viver melhor? O que os adultos pensam que sou?*;
- criaram um poema com a mesma forma e estrutura do que foi lido, tendo como título *Quem sou eu?*;
- realizaram apresentação em sala de aula.

Os alunos que desejaram, fizeram exposição de trabalhos na escola, usando pseudônimos.

à Dinâmica nº 12

Título: *Minha bandeira pessoal*

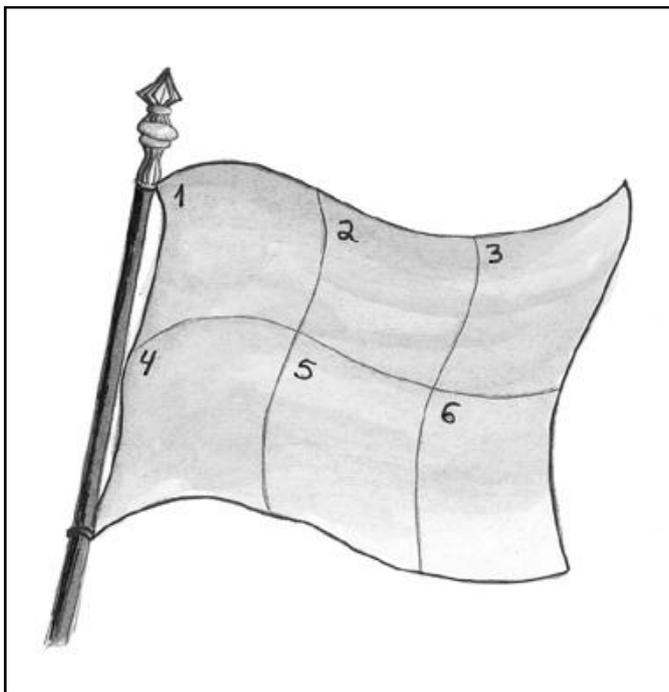
Objetivo: Auto-conhecer-se, identificando qualidades, habilidades e limites pessoais.

Materiais: fichas de trabalho, lápis preto, lápis de cor e borracha.

Mês de execução: março/2001.

Duração: 50 minutos/Ensino Religioso.
Procedimentos: O professor orientou os alunos a se colocarem à vontade, espalhados pela sala de aula, acomodados. Cada um recebeu uma ficha de tra-

QUADRO 3



balho (Quadro 3), lápis e borracha. O professor explicou que cada aluno deveria construir sua bandeira, a partir das 6 perguntas, identificadas adiante. Para que os alunos compreendessem a tarefa, o professor fez alusão ao fato de que uma bandeira, geralmente, representa um país, trazendo algo significativo de sua história.

Solicitou, então, aos alunos que respondessem às perguntas preferencialmente por meio de um desenho ou de um símbolo na área indicada. Os que não desejassem desenhar, poderiam escrever uma frase ou algumas palavras.

Indicando a área onde deveriam ser respondidas (1, 2, 3, 4, 5 ou 6), o professor fez as seguintes perguntas aos alunos.

- Qual a sua melhor qualidade?
- O que gostaria de mudar em você?
- Qual a pessoa que você mais admira?
- Em que atividade você se considera muito bom?
- O que mais você valoriza na vida?
- Que dificuldades ou facilidades você encontra para trabalhar em grupo?

O professor teve o cuidado de esperar que os alunos respondessem à questão feita antes de passar à próxima.

Terminada a tarefa, a turma foi dividida em subgrupos que compartilharam suas bandeiras, examinando-as e comentando as respostas dadas.

Na etapa seguinte, em grande grupo,

o professor incentivou comentários pessoais e individuais sobre o que mais chamou atenção em suas bandeiras e o que cada um descobriu sobre si mesmo e sobre o grupo. Na oportunidade, todos se manifestaram sobre a experiência de ter compartilhado com o grupo o seu fazer pessoal, os seus sonhos, as suas descobertas, o seu pensar sobre si e sobre os outros.

à Dinâmica nº 14

Título: *Quero, sobretudo,...*

Objetivos:

- Descobrir o que é ter liberdade interior.

- Questionar valores.

Materiais: lápis preto, folhas de ofício conforme a sugestão no Quadro 4.

Mês de execução: setembro/2001.

Duração: 50 minutos/Ensino Religioso.

Procedimentos: O professor distribuiu as folhas impressas para os alunos (ver Quadro 4) e orientou-os a fazerem uma leitura e a acrescentarem mais outros 10 aspectos diferentes dos enumerados (objetos, bens pessoais, comidas, etc.).

A seguir, o professor desencadeou um trabalho de análise sobre as realidades expressas pelos itens e a conseqüente seleção passível de ser realizada, obedecendo ao seguinte roteiro:

1. No quadro, há palavras demais! Vamos descartar algumas delas, porque *Quem tudo abarca, tudo perde*. Então, descartem, riscando 4 itens.
2. Entregue sua lista a um colega para que ele a examine: ainda contém muitas coisas. Em silêncio, o colega deve riscar mais 3 itens que não são importantes, devolvendo a lista ao seu dono.
3. Agora, pense que você tem mais 10 anos de vida. Imagine o que poderia estar fazendo e suprima mais 3 itens desnecessários.
4. Pense em Jesus Cristo e no seu projeto de vida para todos (para a humanidade), por isso, risque mais 3 itens.
5. Pense em seus melhores amigos. Escolha um item (riscando-o) e o ofereça ao seu(sua) melhor amigo(a).
6. Na vida, condicionamos pessoas, si-

tuações e somos também condicionados. Pense em quem já o fez sofrer e, então, procure e risque um aspecto que signifique um gesto de perdão.

7. Há tantos pobres, pessoas vazias, sem sentido na vida. Você é co-responsável por tudo o que acontece na vida e quer ajudar quatro pessoas, riscando mais 4 itens.

8. Na vida surgem vários imprevistos: seu pai e sua mãe precisam de ajuda. Dê algo a cada um deles, riscando mais 2 aspectos.

9. Ocorreu outro imprevisto: você está doente e o que

mais deseja é a saúde. Troque (risque) 3 itens importantes pela sua saúde.

10. Para uma vida plena, em sua comunidade, estão sobrando 3 coisas (itens). Risque-as.

11. Separe outros dois aspectos da sua realidade, que você não precisa mais e risque-os.

12. De todos os aspectos de sua realidade que sobraram, selecione 2 (ou 3) que considera mais importantes e transcreva-os, completando a frase *Quero, sobretudo,...*

Para terminar, o professor propôs a seguinte reflexão: *O que foi mais difícil riscar? O que foi mais fácil? O que esta dinâmica tem a ver com a nossa vida?*

à Dinâmica nº 16

Título: *Pessoas são dons*

Objetivo: Identificar-se como pessoa importante no meio em que vive.

Materiais: uma caixa com tampa, decorada como para presente, com espelho dentro.

Mês de execução: outubro/2001.

Duração: 50 minutos/Educação Física.

Procedimentos: O professor apresentou aos alunos uma caixa bem decorada e disse a eles que a escola havia recebido um presente muito especial. O professor orientou os alunos a pegarem, um por um, a caixa,

QUADRO 4

1- roupas	16- prazer	31- leitura
2- dinheiro	17- música	32- jogos
3- trabalho	18- poder	33- orgulho
4- estudos	19- pais	34- ciúme
5- vocação	20- prestígio	35- amor
6- amigos(as)	21- colaboração	36-
7- namoro	22- profissão	37-
8- diversão	23- livros	38-
9- esporte	24- realização pessoal	39-
10- família	25- computador	40-
11- televisão	26- fé	41-
12- serviço	27- solidariedade	42-
13- oração	28- carinho	43-
14- férias	29- viagens	44-
15- carro	30- liberdade	45-

abrirem-na, observarem o presente que estava dentro dela, fecharem bem a caixa e entregarem-na ao colega mais próximo, sem comentar absolutamente nada.

Desse modo, a caixa passou de mão em mão por todos os alunos em aula.

Terminada essa etapa, o professor questionou os alunos sobre como se sentiram ao se olharem ao espelho e perceberem que eles próprios eram o presente que a escola havia recebido.

Após os comentários, o professor sugeriu a leitura e a análise da mensagem expressa no texto *Pessoas são dons* (Quadro 5).

Avaliação

Acreditamos que este projeto ajudou nosso aluno a expor suas próprias idéias, seus medos e suas necessidades. A partir das dinâmicas, ele se sentiu merecedor de amor e respeito de parte dos outros, com direito a ser feliz e com capacidade de enfrentar os desafios que a vida, certamente, lhe oferecerá.

A satisfação de todos os envolvidos no projeto (alunos e professores) está

QUADRO 5

PESSOAS SÃO DONS

Pessoas são dons. Pessoas são presentes, que o Pai manda para mim embrulhadas.

umas são presentes que vêm em embrulho bem bonito: atraentes logo que as vejo. Outras vêm com um papel bastante comum.

Outras ficaram machucadas no correio.

De vez em quando, vem uma registrada.

umas são presentes em invólucros fáceis.

Outras, é bem difícil para tirar a embalagem. Porém, a embalagem não é o presente.

É fácil fazer este erro. Às vezes, o presente não é muito fácil de abrir.

Precisa-se da ajuda de outras pessoas.

Será que a razão é o medo? Será que é o ódio?

Talvez já tenha sido desembulhado e o presente jogado fora.

Pode ser que este presente não seja para mim!

Eu também sou uma pessoa. Sou também um presente.

Um presente a mim mesmo.

O Pai deu-me a mim mesmo.

Já olhei para dentro da minha própria embalagem?

Talvez nunca tenha aceito o presente que sou...

Pode ser que dentro da embalagem tenha algo diferente do que penso!

Talvez nunca tenha compreendido o presente maravilhoso que sou!

Será que o Pai faz pessoas que não são maravilhosas?

Eu adoro os presentes que aqueles que me amam dão a mim!

Por que não amo o presente, este presente, a pessoa que sou?

Sou um presente às outras pessoas?

Será que nunca chegarão a gozar do presente?

Meu encontro com pessoas é troca de presentes.

Mas o dom sem doador não é mais dom!

É somente uma coisa vazia sem relacionamento entre doador e receptor.

A amizade é um relacionamento entre pessoas que vêm as pessoas como realmente são: DONS DO PAI UM AO OUTRO...

O amigo é um dom, não somente para mim, mas para outros através de mim.

Quando eu guardo um amigo, possuindo-o, eu destruo sua capacidade de ser dádiva.

Se eu guardo a sua vida para mim, eu a perco, para outros, então eu a guardo.

PESSOAS SÃO DONS RECEBIDOS E DONS DOADOS...

expressa nos depoimentos que transcrevemos a seguir.

Dinâmica nº 2 Amigo oculto

A turma demonstrou bastante interesse em realizar esta atividade. todos enviaram aos colegas cartões confeccionados por eles onde escreveram pensamentos, copiaram, poesias e frases falando do quanto o colega era importante.

Os colegas esperavam ansiosos para receberem seu cartão. Ao ler faziam comentários como:

- Olha que lindo!
- Que mensagem legal!

Percebo que o mais difícil foi guardar segredo sobre quem era o amigo oculto, mas a turma se esforçou e mais da metade acredita que 90% guardou para contar somente no dia da revelação.

A atividade foi ótima, envolveu todos os alunos e valorizou a auto-estima de cada um e todos se sentiram importantes e queridos.

Professora Sandra Dalfa Cosia



Dinâmica nº 4 e 5- Eu : ontem -hoje - amanhã Quem sou eu?

Às vezes nem eu mesmo sei quem sou

Às vezes sou uma santinha

Às vezes sou menina impaciente

Para mim

Às vezes sou triste no amor

Às vezes com a vida

Vivo momentos bons

Outros péssimos.

Levo uma vida minha, mas só minha

Sou diferente dos outros

No pensamento, na sabedoria,

Na tristeza e na alegria.

Sou assim

Sou diferente

Sou menina adolescente.

Simone-7ª série



Dinâmica nº 16- Poesias eio clont

É a coisa mais bela do mundo.

Dinâmica nº 1 - Integração com troca de mensagens

Eu acho interessante porque nós podemos pensar, criar, usar lápis de cor, cola, brilha e etc. Nossa professora elogia porque nós fizemos coisas lindas. A minha professora está de parabéns e a diretora também pela oportunidade oferecida.

Chermaine-2ª série



Dinâmica nº 1 - Eu sou você

Foi bastante interessante esta técnica. Em seus depoimentos, os alunos de todas as turmas, sem exceção, demonstraram alegria e satisfação em participar do trabalho. Alegaram que conheceram melhor os colegas e a turma, que conseguiram se entrosar melhor. Alguns relataram que o bom é ser "você mesmo"; que alguns colegas precisam se gostar mais. A técnica revelou coisas que o grupo desconhecia sobre seus colegas.

Professora Rosália Cantoni Favretto

Dinâmica nº 6 - Carta

Percebi que a técnica do cartão foi bem aceita pelos alunos. Senti que a maioria gostou de desenhar algo que os representasse. Alguns perguntaram se poderiam desenhar várias coisas na mesma folha. Nos depoimentos souberam se expressar e colocar suas ideias. Poucos alunos colocaram na avaliação uma certa dificuldade em explicar o desenho (por ser rápido), outros gostaram de conhecer melhor seus colegas. No geral, a técnica agradou.

Professora Sandra Missaglia

Dinâmica nº 5 - Sentimômetro

É muito interessante porque eu sei quem está alegre ou triste.

Lucas-1ª série

